*Artigo

EDUCAÇÃO E IDEOLOGIA: O GÊNERO DA EDUCAÇÃO

Nos processos de construção dos planos de educação não foram sistematizados indicadores sobre a diversidade, quer seja em decorrência de sua especificidade, quer seja como produto da exclusão, que poderiam contribuir para compreender as relações sociais de inclusão ou não, bem como identificar e combater os efeitos negativos da discriminação, do preconceito e da violência no ambiente escolar e fora dele.

O gênero que, recentemente, ganhou a pecha de "ideologia de gênero", diferente do que propagaram, usaram o nome de deus, evocaram as escrituras, está relacionado com a construção de valores que promovam a compreensão, a tolerância, a convivência pacífica com o diferente; o respeito e a valorização da mulher, do idoso, do negro, dos povos indígenas, do deficiente, da criança e, tão relevante quanto os valores promotores das relações sociais e culturais diversos e difusos, estão os valores relacionados aos pressupostos sócio afetivos que se processam na perspectiva dos direitos, dos direitos humanos, em franca oposição aos conceitos que levam à marginalização, à exclusão, à negação do outro, de sua condição de humano em decorrência do gênero, da faixa etária, da etnia, da deficiência, da opção religiosa, partidária, sexual, dentre outras.

Tais premissas apontam para algo crucial e pouco cultivado neste momento de disseminação de ódio, de violação dos direitos de aprendizagem, de tentativas de apartheid social e ideológico, de ataques a direitos trabalhistas e sociais; apontam para a necessidade de debates qualificados, desprovidos de dogmas e de estigmas, de preconceitos e de exclusões, sobre temas emergentes e paradigmáticos construtores e promotores de humanidades universais, sustentáveis que, em suas diferenças, promovem outros conhecimentos, outros olhares. Para tanto, a exemplo da multiplicação dos pães e dos peixes, as especificidades e as diferenças colocadas à mesa, neste caso o debate, se multiplicarão e virarão banquetes à medida em que convergirem para um objeto comum, maior, para além das individualidades, de atitudes ególatras para com determinados pensamentos, conceitos (mateus 14:13-21 , marcos 6:31-44 , lucas 9:10-17 e joão 6:5-15).

A multiplicação para a qual somos chamados, ou desmobilizados, está para além deste ou daquele credo. Tem a ver com conceitos que poderão vir a ser sentimentos opositores à intolerância, à indiferença, à ignorância. Ou seja, os valores desejados para e pelos homens e mulheres do século xxi não são apenas o do lucro, do consumo. São valores que promovem a vida, a sustentabilidade, os direitos humanos; que contribuam para o desenvolvimento da autonomia de pensamento na perspectiva dialógica que, conforme freire (2005), constitui em um processo para investigar, compreender, o pensamento-linguagem considerando os momentos históricos em que são ou foram desenvolvidos, com uma reflexão crítica sobre as relações que se estabelecem entre os seres humanos, os ambientes e biomas, as vidas, as culturas e as manifestações culturais, as etnias, o gênero, as relações e as consequências dos modos e dos meios de produção.

Desta feita, o pensar sobre está para além de falar de. Implica em olhares diagnósticos sobre um determinado contexto e, mais que olhares, compreender os pretextos que sustentam um suposto fato que nos tentam impingir, deslocando-o de seu contexto e agregando elementos que, supostamente estão ameaçados. O que significa tais observações? Tem muita gente usando cortinas de fumaças, engodos, para mobilizar e despolitizar a sociedade, descaracterizar os avanços em direitos humanos, as políticas e os programas de promoção da vida, da inclusão, para devassar as premissas de coletividade, de justiça social e de inclusão dos diferentes, dos específicos, da democracia e consolidar pensamentos monocráticos.

O momento exige que compreendamos os olhares hermenêuticos que perpassam os discursos e, hermeneuticamente, investiguemos e procuremos compreender o que acontece, o que dizem sobre, e que pensam de, para que, de posse das opiniões, nos apropriemos do objeto e o compreendamos em sua totalidade. Ou seja, não mais basta ser do contra por ser oposição ou perdedor. É preciso, à luz do conhecimento, construir discursos dialógicos e hermenêuticos construtores de devenir.

Rodney garcia é
Presidente do conselho municipal de educação

Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reiki
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Gustavo Rodrigues Pilotti
Reinaldo Manarim Neto
Maykon Henrique Moura
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.125/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
ds@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Tangará da Serra recebeu o 10º Circuito Aprosoja

Tangará da Serra recebeu nesta quarta-feira, dia 15 de julho, o 10º Circuito Aprosoja. O evento começou às 18h30, no Sindicato Rural, e foi aberto para produtores rurais, pesquisadores, estudantes do setor e demais interessados.

A programação foi aberta com a palestra institucional "Dez anos de Aprosoja", com o presidente da entidade, Ricardo Tomczyk. Em seguida, o juiz de Direito Anderson Candiotto, falarou sobre formas de resolução de conflitos judiciais por meio de métodos de conciliação, entre eles, acordos mediados pelo Poder Judiciário.

A terceira e última palestra, "Que agricultura você quer ter daqui a 10 anos?", foi realizada pelo engenheiro agrônomo, consultor e ex-presidente da Pioneer no Brasil, Daniel Glat. O palestrante é mestre em tecnologia de sementes pela University of Arizona, além de produtor rural no Tocantins, sendo 800 hectares de soja e 200 hectares de milho safrinha e integração lavoura-pecuária.

Agradecimento

A Escola Antônio Casagrande agradece a todos que se fizeram presentes na festa Julina realizada no dia 10 de julho na sede da instituição. A gestão escolar agradece em especial, o apoio de todos os profissionais, estudantes e imprensa local que contribuíram com a organização, efetivação e divulgação, respectivamente, da festa.

Detran

A relação contendo 74.983 candidatos para o concurso do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MT) foi divulgada e mostra que haverá uma grande disputa por vagas. A maior concorrência local é a de Cuiabá com 19.833 inscritos. Cada uma das 28 vagas ofertadas para o polo será disputada por 708,32 candidatos.

Concorrido

As provas do concurso serão aplicadas pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT). O cargo mais concorrido é o de auxiliar de serviço de trânsito, que teve 43.581 inscritos que disputarão as 125 vagas ofertadas em oito polos do Estado. O concurso oferece 452 vagas. A prova será no próximo dia 26 de julho.

Prova

Para os cargos de analista do serviço de trânsito e agente do serviço de trânsito as provas serão realizadas no período vespertino, com fechamento dos portões e início das provas às 15h. Após estes horários, não será permitido o ingresso do candidato ao local de realização da prova. Atualmente o Detran-MT tem 820 servidores.

*Bastidores da Política

Igrejas

A bancada religiosa prepara uma nova ofensiva na Câmara para, desta vez, aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que inclui as igrejas na lista de instituições capazes de propor ação direta de inconstitucionalidade ou ação declaratória de constitucionalidade ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Proposta

Para analisar a proposta, o presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB -RJ), formou uma comissão especial composta em sua esmagadora maioria, por parlamentares a favor da medida. A comissão se reunirá por mais 40 sessões e o objetivo dos evangélicos é aprovar o projeto até o final do ano.

Conservador

Esta é mais uma medida de caráter conservador que os deputados evangélicos querem emplacar. Com apoio do presidente da Casa, a bancada religiosa já conseguiu tirar da gaveta o texto sobre a redução da maioridade penal e ainda conseguiram aprovar um artigo que isenta igrejas do pagamento de impostos.

Depoimento

O ex-governador Silval Barbosa (PMDB) e o ex-deputado federal Pedro Henry prestarão depoimentos à CPI, que investigam as OSS somente após o final do recesso parlamentar, entre os dias 18 e 31 de julho. Os deputados membros da Comissão realizaram uma reunião interna, mas sem a oitiva de testemunhas.

Concentração

Os trabalhos foram concentrados na análise e avaliação das denúncias e documentos que estão de posse da CPI. Segundo o presidente da CPI, Leonardo Albuquerque (PDT), a reunião de trabalho discutiu também os próximos andamentos da Comissão e as futuras oitivas que deverão acontecer após o recesso parlamentar.

Riva

Conforme já comentado nesta coluna, o ex-deputado estadual José Riva (PSD) foi internado nesta madrugada em um hospital de Cuiabá e recebeu o diagnóstico de cálculo renal, mais conhecido como "pedra nos rins". A informação é do advogado Mário Sá, que defende o parlamentar em conjunto com o advogado Valber Melo.

Mal de Saúde

Em razão do problema de saúde, o interrogatório de José Riva em duas ações penais, marcado para a tarde desta terça-feira, 14, foi remarcado para o dia 29 de setembro. O político seria interrogado pela juíza da 7ª Vara Criminal da Capital, Selma Rosane de Arruda, em duas ações penais das quais ele é acusado.

Operações

As ações são derivadas de desdobramentos da Operação Arca de Nóe, deflagrada pela Polícia Federal (PF), no ano de 2002 e que resultou na prisão do comendador João Arcanjo Ribeiro. O ex-deputado é acusado de desviar dinheiro dos cofres da Assembleia Legislativa, por meio de empresas fantasmas.

Blairo Maggi defende reformas no Estatuto da Criança e do Adolescente

O senador Blairo Maggi (PR-MT) defendeu reformas no Estatuto da Criança e do Adolescente, que completou 25 anos. No entendimento do senador, a reforma deverá aumentar a proteção das pessoas com menos de 18 anos e conter o avanço da violência de que os jovens são vítimas.

Ele citou dados que mostram que a violência contra os jovens aumentou nos últimos 25 anos. Em 1990, a taxa de homicídios de crianças e adolescentes era de 7,7 para cada cem mil habitantes da mesma faixa etária, contra 13,9 a cada cem mil, 25 anos depois.

Na faixa que compreende jovens com 16 e 17 anos, os indicadores são piores, alertou o senador. Em 1990, foram registrados 26,2 assassinatos para cada cem mil habitantes da mesma faixa etária, enquanto hoje o índice é de 50,1.

Blairo Maggi, no entanto, lembrou que, atualmente, os adolescentes passaram à condição de autores de atos infracionais, o que exige medidas para conter o avanço desse tipo de violência, especialmente para exigir um prazo maior de cumprimento de medidas socioeducativas.